

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 31 de dezembro de 2023

## Enquadramento

O presente reporte acompanha, com uma periodicidade trimestral, o modelo de monitorização territorial, operacional e financeira dos instrumentos territoriais (ITI/PDCT, AIDUS/PEDU e DLBC) bem como de outras intervenções e investimentos com forte incidência territorial (por exemplo, PARU para os centros urbanos complementares) e do investimento municipal.

A dimensão de territorialização da aplicação dos fundos (PO Temáticos e Regionais) tem por base a localização das operações.

Este reporte integra-se nas atividades regulares da Unidade de Política Regional (UPR) da Agência para o Desenvolvimento e Coesão no âmbito das suas competências de acompanhamento, monitorização e avaliação das dinâmicas e políticas de desenvolvimento regional.

Notas:

i) A informação disponibilizada neste reporte provem do Sistema de Monitorização do Portugal 2020 sendo coerente com o Boletim Informativo dos fundos da UE da AD&C.

ii) Uma vez que uma operação pode ter incidência em mais do que um território, nos quadros em que se utiliza a designação *número de registos* está a considerar-se o número de incidências de uma operação num determinado território.

## Metodologia

- ◆ A territorialização das operações tem por base a sua localização (incidência).
- ◆ Uma operação pode ter incidência territorial em mais do que um município, NUTS III ou NUTS II, pelo que o número de registos corresponde às incidências territoriais dessa operação.
- ◆ Os quadros dos instrumentos territoriais incorporam informação de 31.12.2023 relativa ao FEADER, disponibilizada pela Autoridade de Gestão do PDR 2020 (PDCT e DLBC Rural) e informação relativa ao FEAMP, disponibilizada pela Autoridade de Gestão do MAR 2020 (DLBC Costeiro).
- ◆ A informação considerada para o processo de monitorização tem por base a informação residente no sistema de monitorização do Portugal 2020.
- ◆ Nos Instrumentos Territoriais, apenas são consideradas as operações com ligação inequívoca a esses Instrumentos.

## Análise Global

A 31 de dezembro de 2023, os **PO Regionais** (Continente e Regiões Autónomas) contabilizavam um total de 40.822

operações aprovadas, correspondendo a um valor global de 10.275M€ de fundo aprovado, 8.887M€ de fundo executado e 8.633M€ de pagamentos.

O FEDER enquadrou 33.265 operações, correspondendo a 8.110M€ de fundo aprovado, 7.109M€ de fundo executado e 6.942M€ de pagamentos. O FSE enquadrou 7.557 operações, que correspondem a 2.165 M€ de fundo aprovado, 1.778M€ de fundo executado e 1.691 M€ de pagamentos.

Os PO Regionais do Continente registam uma taxa de compromisso de 111% e de execução de 96%.

No final do trimestre, todos os POR registavam taxas de compromisso igual ou superior a 107%, com a taxa mais alta a verificar-se no POR Algarve (116%). As taxas de execução variavam entre 93% no PO Açores e os 101% no POR Lisboa.

O POR Algarve foi o que observou uma maior evolução da taxa de compromisso no quarto trimestre de 2023, com um aumento de 6,9 p.p. face ao trimestre anterior.

Relativamente à evolução da taxa de execução é também o POR Algarve que se observou uma maior evolução, com um aumento de 11,0 p.p., face ao trimestre anterior. Os restantes PO Regionais do Continente têm um comportamento semelhante.

NUTS II	Programação Financeira 2014-2020 (PR)	Fundo aprovado (AP)	Despesa validada (VAL)	Pagamentos (PG)	Indicadores financeiros (Fundo)	
	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (VAL/PR)
	mil euros	mil euros	mil euros		%	
Política Coesão	21 408 717	24 783 791	21 357 692	21 146 142	116%	100%
<b>PO Regionais do Continente</b>	<b>7 752 503</b>	<b>8 609 306</b>	<b>7 424 852</b>	<b>7 161 779</b>	<b>111%</b>	<b>96%</b>
PO Norte 2020	3 378 771	3 667 554	3 200 015	3 089 723	109%	95%
PO Centro 2020	2 155 031	2 453 653	2 058 640	1 964 848	114%	96%
PO Alentejo 2020	1 082 944	1 185 692	1 037 350	1 011 643	109%	96%
PO Lisboa 2020	817 081	932 892	827 338	802 723	114%	101%
PO Algarve 2020	318 676	369 515	301 509	292 843	116%	95%
<b>PO Regiões Autónomas</b>	<b>1 538 707</b>	<b>1 666 170</b>	<b>1 461 838</b>	<b>1 471 239</b>	<b>108%</b>	<b>95%</b>
PO Açores 2020	1 137 481	1 212 306	1 057 694	1 063 001	107%	93%
PO Madeira 14-20	401 226	453 864	404 145	408 238	113%	101%

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 31 de dezembro de 2023

## Investimentos de Esfera Municipal

Relativamente à concretização dos investimentos de entidades da **esfera municipal**, verifica-se que, em termos acumulados, encontram-se aprovados 12.188 registos de operações correspondendo a um volume de fundo aprovado de 4.150 M€.

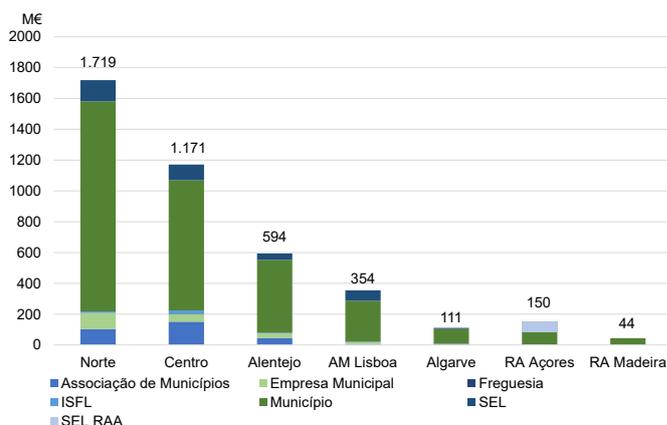
Os municípios mantêm-se como os principais promotores no âmbito da esfera municipal, com 76% do fundo aprovado (3.168 M€).

A NUTS II com maior volume de fundo aprovado no âmbito da esfera municipal é o Norte, registando 1.719 M€ (41% do total de aprovações).

A PI 6.5 (requalificação e ambiente urbano) com 851 M€ continua a ser a PI com maior volume de fundo aprovado, sendo a que regista igualmente o maior número de registos de aprovações (1.475). Segue-se a PI 10.5 (Equipamentos educativos) com um volume de fundo aprovado de 620 M€ e 1.251 registos de operações.

No quarto trimestre de 2023, as PI 4.5 e 10.5 foram as que registaram maiores volumes de aprovações: 20 M€, respetivamente.

**Esfera Municipal - fundo aprovado por região e setor Institucional, a 31.dezembro.2023**



Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

## Incidência Territorial - localização das operações

Até 31 de dezembro de 2023 encontrava-se aprovado um total de 88.915 operações no âmbito dos fundos da Política de Coesão (FEDER, FSE e FC) do Portugal 2020, com um volume total de 24.784M€ fundo aprovado e 21.358M€ de fundo validado.

No que concerne à afetação regional dos fundos no conjunto dos **PO Temáticos**, é na região Norte que se concentra o maior volume de compromisso e de fundo validado (46%). Seguem-se o Centro (32%) e o Alentejo (9%).

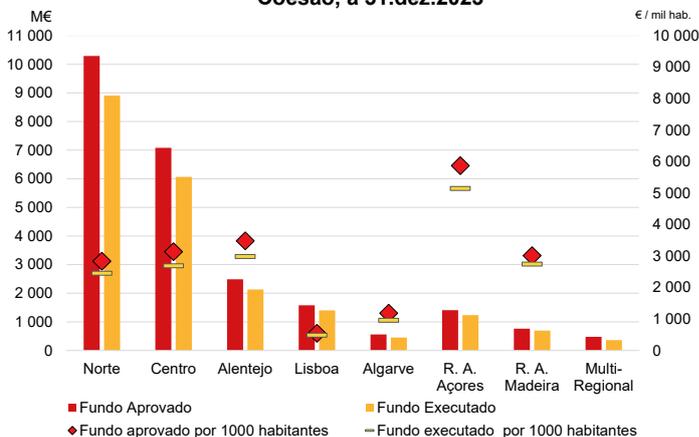
A distribuição regional *per capita* faz salientar a Região Autónoma dos Açores que regista o maior volume de fundo aprovado bem como executado, por mil habitantes, por contraposição à A.M. de Lisboa.

**Distribuição regional dos PO Temáticos dos fundos da Política de Coesão (M€), a 31.dez.2023**

PO Temáticos / Regiões	PO CH		PO CI		PO ISE		PO SEUR	
	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado
Portugal	3 885	3 347	5 626	4 642	2 520	2 187	2 338	2 180
Norte	2 047	1 773	2 723	2 270	1 168	1 024	685	637
Centro	1 269	1 105	1 985	1 668	830	713	544	520
Alentejo	382	320	451	353	253	215	216	207
Lisboa	50	44	26	17	126	118	444	393
Algarve	10	9	49	17	23	20	106	103
R. A. Açores	0	0	115	104	26	26	55	46
R. A. Madeira	0	0	0	0	22	17	287	274
Multi-Regional	128	97	277	212	72	54	0	0
Não Territorializado	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

**Distribuição regional *per capita* dos fundos da Política de Coesão, a 31.dez.2023**



Nota: O investimento que não é passível de ser imputado apenas a uma região é classificado como Multi-Regional.

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 31 de dezembro de 2023

## Instrumentos Territoriais

No âmbito dos instrumentos territoriais o número de registos de operações aprovadas a 31 de dezembro de 2023 era de 25.088.

No âmbito dos PDCT encontravam-se aprovados 6.923 registos de operações como um volume de fundo aprovado de 1.354 M€ e 1.214M€ validados. O FEDER apresenta uma taxa de 111% na relação entre o fundo aprovado face ao contratado.

Os PEDU, nas suas três áreas de intervenção, totalizavam 1.532 registos de operações aprovadas a que correspondia um montante de 881 M€ de FEDER aprovado e 828M€ de fundo validado.

Nos DLBC, estavam aprovados 16.633 registos de operações, maioritariamente na vertente rural (15.813). Continua a ser expressiva a preponderância desta vertente no volume de fundo aprovado, com 86%.

O quadro à direita apresenta uma síntese da execução financeira dos instrumentos territoriais por fundo.

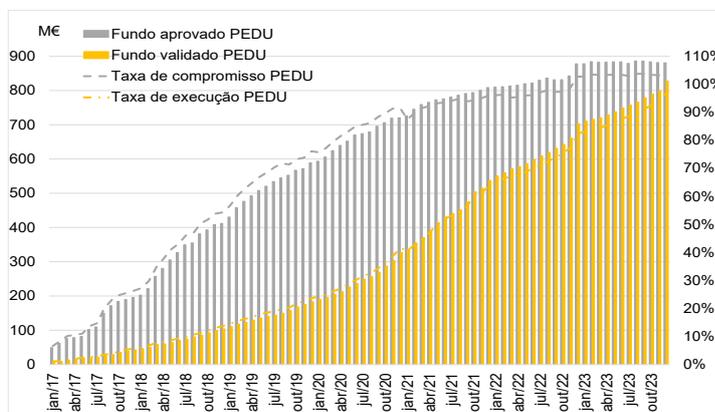
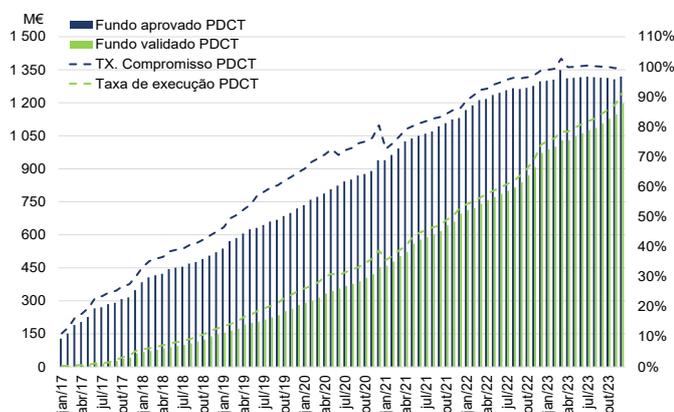
Compromisso e execução, por instrumento territorial, a 31.dezembro.2023

Instrumto Territorial/Fundo	Contratado	Fundo Aprovado	Fundo Validado	Pagamentos
<b>PDCT</b>	<b>1 363 571 485</b>	<b>1 354 476 868</b>	<b>1 213 824 304</b>	<b>1 143 313 893</b>
FEDER	990 960 241	1 101 260 451	1 020 025 746	952 087 626
FSE	309 158 937	204 477 687	163 994 920	161 459 329
FC	13 385 635	13 216 836	12 926 744	12 890 044
FEADER	50 066 672	35 521 894	16 876 894	16 876 894
<b>PEDU</b>	<b>854 448 955</b>	<b>881 019 413</b>	<b>828 044 536</b>	<b>771 694 878</b>
FEDER	854 448 955	881 019 413	828 044 536	771 694 878
PARU (+)	262 378 913	314 850 765	293 648 165	271 569 420
FEDER	262 378 913	314 850 765	293 648 165	271 569 420
<b>DLBC</b>	<b>306 019 416</b>	<b>450 926 775</b>	<b>279 568 195</b>	<b>287 713 104</b>
Costeiro	37 863 896	38 148 968	27 874 836	28 441 985
FEDER	7 367 989	4 942 949	4 077 836	4 006 706
FSE	6 995 907	11 079 781	5 933 130	6 495 053
FEAMP	23 500 000	22 126 238	17 863 870	17 940 226
Rural	243 584 922	389 024 594	236 410 658	243 379 101
FEDER	55 036 931	44 882 134	36 989 453	36 889 488
FSE	57 225 193	163 123 876	95 803 114	102 871 522
FEADER	131 322 798	181 018 583	103 618 091	103 618 091
Urbano	24 570 598	23 753 213	15 282 701	15 892 018
FEDER	8 490 125	1 459 815	1 278 418	1 281 058
FSE	16 080 473	22 293 398	14 004 284	14 610 959

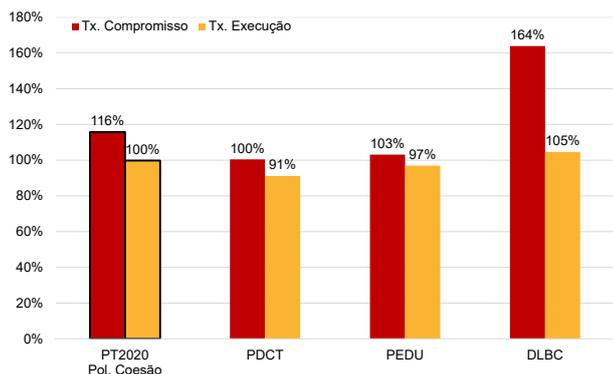
Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020.

(+) O PARU, não sendo um Instrumento Territorial é integrado neste quadro pois assume um compromisso indireto dos POR para com os municípios (valor na coluna *Contratado*).

Evolução das taxa de compromisso e de execução dos PDCT (Política de Coesão) e PEDU



Taxa de compromisso e de execução, por instrumento Territorial (Política de Coesão), a 31.dezembro.2023



Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

No gráfico à esquerda pode observar-se as taxas de compromisso e de execução dos principais instrumentos territoriais em comparação com o Portugal 2020, na vertente Política de Coesão

No quarto trimestre de 2023, os DLBC mantiveram-se o instrumento territorial com maior taxa de compromisso (164%) e passaram a ser o instrumento com taxa de execução mais elevada (105%), refletindo um aumento de 8,1 p.p relativamente a junho de 2023 (o maior aumento trimestral no conjunto dos instrumentos territoriais).

Os PEDU apresentavam uma taxa de compromisso de 103% e uma taxa de execução de 97%. Os PDCT registaram uma taxa de compromisso de 100% e uma taxa de execução de 91%.

Os PDCT foram o instrumento com maior evolução da taxa de execução no quarto trimestre de 2023, com um aumento de 6,7 p.p. face ao trimestre anterior.

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 31 de dezembro de 2023

## Síntese dos Instrumentos Territoriais

A 31 de dezembro de 2023, no âmbito dos instrumentos com incidência territorial (PDCT, PEDU, PARU e DLBC), contabilizavam-se 25.860 registos de aprovações. O fundo comprometido era 3.001 M€, a execução 2.615 M€ e o volume de pagamentos 2.474 M€. No âmbito dos PDCT o volume total de fundo aprovado é de 1.354 M€ e nos PEDU de 881 M€. A taxa de execução mais elevada, para o conjunto dos instrumentos analisados, registava-se na A. M. de Lisboa (102%).

Os DLBC foram o instrumento territorial que tiveram maior número de registos aprovados face ao trimestre anterior (2828).

De referir ainda que os DLBC Costeiro da A. M. de Lisboa foram os que registaram o maior aumento de taxa de execução face ao trimestre anterior (15 p.p.).

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos fundos (à data de 31 de dezembro de 2023) por Região e por Instrumento Territorial.

Instrumento Territorial / Fundo	Programação Financeira 2014-2020 (PR)		Aprovações (AP)				Despesa validada (VAL)	Pagamentos aos beneficiários (PG)	Indicadores financeiros (Fundo)			
	Nº	Fundo Comunitário	Nº de Registos	Investimento/ custo total	Investimento/ custo total elegível	Fundo Comunitário			Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Taxa de compromisso (AP / PR)	Taxa de execução (VAL / PR)
		mil euros					mil euros	mil euros				
<b>TOTAL - IT</b>	<b>379</b>	<b>2 786 419</b>	<b>25 860</b>	<b>4 885 441</b>	<b>4 183 341</b>	<b>3 001 274</b>	<b>2 615 085</b>	<b>2 474 291</b>	<b>108%</b>	<b>94%</b>	<b>82%</b>	<b>95%</b>
PDCT	22	1 363 571	6 923	2 052 680	1 808 463	1 354 477	1 213 824	1 143 314	99%	89%	84%	94%
PEDU	105	854 449	1 532	1 375 734	1 128 182	881 019	828 045	771 695	103%	97%	88%	93%
PARU	170	262 379	772	425 805	374 089	314 851	293 648	271 569	120%	112%	86%	92%
DLBC	82	306 019	16 633	1 031 222	872 607	450 927	279 568	287 713	147%	91%	64%	103%
<b>NORTE - IT</b>	<b>n.a</b>	<b>1 264 191</b>	<b>11 130</b>	<b>2 221 368</b>	<b>1 922 996</b>	<b>1 401 645</b>	<b>1 261 644</b>	<b>1 159 451</b>	<b>111%</b>	<b>100%</b>	<b>83%</b>	<b>92%</b>
PDCT	8	632 975	3 413	907 041	831 970	618 099	578 708	530 206	98%	91%	86%	92%
PEDU	29	409 827	717	715 803	565 623	441 612	418 164	379 998	108%	102%	86%	91%
PARU	57	123 868	391	209 599	195 271	164 951	158 875	141 114	133%	128%	86%	89%
DLBC	21	97 522	6 609	388 924	330 131	176 982	105 897	108 134	181%	109%	61%	102%
Costeiro	2	9 211	94	19 717	13 656	10 999	8 242	8 262	119%	89%	75%	100%
Rural	16	77 811	6 415	355 146	302 426	154 314	90 503	92 461	198%	116%	60%	102%
Urbano	3	10 500	100	14 061	14 050	11 669	7 152	7 411	111%	68%	64%	104%
<b>CENTRO - IT</b>	<b>n.a</b>	<b>830 088</b>	<b>7 354</b>	<b>1 380 525</b>	<b>1 156 614</b>	<b>851 473</b>	<b>701 015</b>	<b>678 551</b>	<b>103%</b>	<b>84%</b>	<b>80%</b>	<b>97%</b>
PDCT	8	408 626	1 944	634 428	537 336	408 235	336 581	322 200	100%	82%	79%	96%
PEDU	32	231 458	330	313 125	254 684	216 482	201 020	193 666	94%	87%	89%	96%
PARU	68	91 073	231	130 007	108 400	92 140	85 767	81 266	101%	94%	88%	95%
DLBC	28	98 932	4 849	302 965	256 194	134 616	77 648	81 419	136%	78%	60%	105%
Costeiro	5	14 013	189	21 178	18 705	13 272	9 349	9 728	95%	67%	73%	104%
Rural	23	84 918	4 660	281 788	237 489	121 344	68 298	71 691	143%	80%	59%	105%
<b>ALENTEJO - IT</b>	<b>n.a</b>	<b>439 082</b>	<b>5 052</b>	<b>769 971</b>	<b>653 242</b>	<b>472 648</b>	<b>402 217</b>	<b>399 056</b>	<b>108%</b>	<b>92%</b>	<b>84%</b>	<b>99%</b>
PDCT	5	211 675	1 068	312 391	264 833	209 263	185 153	183 141	99%	87%	88%	99%
PEDU	26	121 346	250	166 472	143 362	121 803	110 279	107 241	100%	91%	88%	97%
PARU	32	38 906	107	69 710	58 965	50 120	42 527	42 978	129%	109%	86%	101%
DLBC	11	67 155	3 627	221 399	186 082	91 461	64 259	65 695	136%	96%	72%	102%
Costeiro	1	3 674	64	5 943	4 512	2 707	2 306	2 334	74%	63%	86%	101%
Rural	10	63 482	3 563	215 455	181 570	88 754	61 952	63 361	140%	98%	71%	102%
<b>A.M. LISBOA - IT</b>	<b>n.a</b>	<b>224 657</b>	<b>1 493</b>	<b>444 517</b>	<b>394 911</b>	<b>244 586</b>	<b>228 568</b>	<b>215 619</b>	<b>109%</b>	<b>102%</b>	<b>88%</b>	<b>94%</b>
PDCT	1	110 296	498	198 819	174 323	118 879	113 382	107 767	108%	103%	91%	95%
PEDU	18	91 818	235	180 334	164 512	110 123	98 582	90 790	110%	107%	90%	92%
DLBC	13	22 542	760	65 364	56 075	24 584	16 604	17 063	109%	74%	69%	103%
Costeiro	2	5 075	75	10 181	9 050	5 198	3 711	3 829	102%	73%	74%	103%
Rural	2	7 202	475	34 884	27 099	9 459	6 287	6 339	131%	87%	67%	101%
Urbano	9	10 266	210	20 299	19 926	9 928	6 606	6 895	97%	64%	69%	104%
<b>ALGARVE - IT</b>	<b>n.a</b>	<b>28 401</b>	<b>831</b>	<b>69 059</b>	<b>55 578</b>	<b>30 923</b>	<b>21 640</b>	<b>21 613</b>	<b>109%</b>	<b>76%</b>	<b>70%</b>	<b>100%</b>
PARU	13	8 532	43	16 489	11 454	7 639	6 479	6 211	90%	76%	81%	96%
DLBC	9	19 868	788	52 570	44 124	23 283	15 161	15 402	117%	76%	66%	102%
Costeiro	2	5 892	60	13 083	10 886	5 973	4 266	4 289	101%	72%	72%	101%
Rural	3	10 172	700	36 528	30 297	15 154	9 370	9 527	149%	92%	63%	102%
Urbano	4	3 805	28	2 959	2 941	2 156	1 525	1 586	57%	40%	74%	104%

Nota: Devido às suas áreas de intervenção o financiamento do GAL ADRIMAG é partilhado pelo POR Norte e POR Centro e o do GAL Terras Baixo Guadiana é partilhado pelo POR Algarve e POR Alentejo.